

| | | |
|--|-----------------------|----------------------|
| MEMÓRIA DA 6ª REUNIÃO DO GT CONSULTAS AMBIENTAIS CONJUNTA COM SUBCOMITÊ COTIA-GUARAPIRANGA GESTÃO 2015-2017 | | |
| DATA: 13/07/2016 | HORÁRIO: 09h30 | LOCAL: FABHAT |

| LISTA DE PRESENÇA do GT Consultas Ambientais – MEMBROS | |
|---|----------------------------------|
| Entidade | Nome |
| CETESB | Marta Emerich |
| SABESP | Paulo Eugênio de Carvalho Corrêa |
| Secretaria da Agricultura | Renato de Freitas C. Neto |
| AESabesp | Sonia Maria Nogueira E Silva |
| APU | Ana Lúcia M. Marcka |
| CIESP | Ronaldo Vasques |
| LISTA DE PRESENÇA do SCBH - Cotia-Guarapiranga – MEMBROS | |
| Entidade | Nome |
| EMPLASA | Roberto Rushe |
| SSRH | Paulina Piscitelli |
| PM de Embu das Artes | João Ramos |
| CIESP | Bruno Leonel |
| SINDIPEDRAS | Osni de Melo |
| CONVIDADOS | |
| SSRH / Secretaria Executiva | Ana Sedlacek |
| CETESB | Fabio Deodato |
| CETESB | Vivian Marrani de Azevedo |
| SINDIPEDRAS | Leonardo Motta C. Silva |
| SABESP | Nelson Carlos Fiusa |
| Votorantim Cimentos | Regiane V. Dias |
| Votorantim Cimentos | Renato Siniscalchi |
| Votorantim Cimentos | Barbara Almeida Souza |
| Votorantim Cimentos | Roberto Akiau |

Ausências justificadas: Fernando Cintra Mortara – ABES; Ricardo Ribeiro Ferreira da Silva – ABES; Dayla Isabel Ribeiro – Secretaria da Agricultura;

ASSUNTOS TRATADOS, DISCUSSÕES E ENCAMINHAMENTOS:

1. Abertura:

João Ramos, representante do município de Embu das Artes, e, coordenador por parte dos municípios do Subcomitê Cotia Guarapiranga, iniciou a reunião às 09h30 e agradeceu a presença de todos.

2. Aprovação da minuta da memória da 5ª reunião

Memória aprovada.

3. Apresentação, pelos representantes da Votorantim e Prominer, EIA/RIMA do empreendimento: "Ampliação da Atividade de Extração de Granito no município de Itapeperica da Serra"

João Ramos solicitou aos representantes da Votorantim Cimentos para que se apresentassem e então prosseguir com informações pertinentes ao empreendimento. A apresentação mostrou informações sobre: (i) Plano Diretor do município revisado; (ii) monitoramento ambiental; (iii) legislação; (iv) redução da vegetação e produção de água e (v) proposta de compensação.

Aberto aos questionamentos:

1. Sonia Nogueira (AESabesp) questionou a existência de outorgas dos 7 poços e 3 cacimbas. Foi respondido que os 7 poços são apenas para monitorar os níveis de água e que não são realizadas captações nestes. Foi esclarecido também que há captação de água em 1 (um) poço, cujo ciclo é fechado e é outorgado. Sonia questionou se é realizado aproveitamento de água de chuva e águas cinzas. Respondido que a água de chuva é reaproveitada para fins não potáveis e águas cinzas não eram reaproveitadas. Sonia informou que o reaproveitamento de águas cinzas é um método eficaz e que a prática tem sido aplicada em diversos empreendimentos com sucesso. Sr. Ciro (Votorantim) informou que futuramente será implantado uma Estação de Tratamento de Efluentes – E.T.E. para atendimento aos requisitos questionados.
2. Renato Siniscalchi (Votorantim) comentou que a proposta de ampliação se dá numa área propícia para extração de britas. Disse ainda que em relação a Áreas de Restrição à Ocupação - A.R.O., há a possibilidade de realizar supressão de vegetação, desde que as compensações sejam devidamente realizadas. Informou que serão 33 (trinta e três) hectares de supressão serão realizadas, contudo, ainda são necessárias 67 (sessenta e sete) hectares, de acordo com a Lei 12.233/06.
3. Fabio Deodato (CETESB) comentou que o empreendimento engloba duas Bacias: Ribeira (Alto Juquiá) e Alto Tietê Cabeceiras e informou não ser possível a intervenção em A.R.O.
4. Marta (CETESB) disse que esta restrição se dá somente na Bacia do Guarapiranga.
5. Ronaldo Vasques (FIESP) esclareceu que o foco do Grupo de Trabalho Consultas Ambientais – GT-CA é realizar as análises dos impactos nos recursos hídricos e que de acordo com a apresentação não há impacto significativo alegando estar de acordo com o empreendimento devido o mesmo estar aceitável e satisfatório.
6. Antonio Camargo (Geólogo e representante da Secretaria de Energia e Mineração) esclareceu que o empreendimento já está impactado na região e a ampliação proposta não impacta de forma dramática os recursos hídricos da região. Informou ainda que São Paulo tem consumo expressivo de agregados e o não aceite deste empreendimento encarece os custos de vida destes agregados.
7. Sonia Nogueira sugeriu ao empreendedor, medidas sociais para evitar invasões, ou seja, deverá fazer intervenções de interesse social nas áreas invadidas para fins de recuperação ambiental e melhoria das condições da habitabilidade, saúde pública e qualidade das águas e evitar novas invasões.